UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
A POLITÉCNICA
INSTITUTO SUPERIOR ABERTO (ISA)

O insucesso escolar na ZIP de Olombe caso da Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei no período de 2017 - 2019

Francisco Zacarias Moiane

Maputo

2021

Francisco Zacarias Moiane

O insucesso escolar na ZIP de Olombe caso da Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei no período de 2017 - 2019

Monografia Cientifica apresentada a Universidade Politécnica, ISA -Maputo como requisito parcial para obtenção do Grau Académico de Licenciatura em Ciências da Educação

Supervisor: Eugénio Francisco Chirrime

Maputo

2021

Declaração de Honra

Eu Francisco Zacarias Moiane, graduando (a) do curso de Ciências da Educação do Instituto Superior Aberto (ISA) da Universidade Politécnica, declaro que é da minha livre e espontânea vontade e responsabilidade de realizar a defesa presencial do trabalho de fim de curso sob o tema *O insucesso escolar na ZIP de Olombe caso da Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei no período de 2017 – 2019*

Mais se informa que assumo este compromisso porque a Instituição garantiu cumprir com todas as medidas de protecção, incluindo o distanciamento interpessoal.

Maputo 22 de Fevereiro de 2021

Assinatura

_____

(Francisco Zacarias Moiane)

Dedicatória

O presente trabalho dedico aos meus pais, que apesar do isolamento que por vezes foram sujeitos, eles sempre estiveram a par dos desafios e na esperança de que tudo tem o seu fim.

Dedico aos alunos da 7ª Classe da Escola Primaria do 1º e 2º graus de Mufafazei, nos quais recai a minha esperança de um futuro sólido para o país, enriquecidos pela magnífica acção do corpo docente.

Agradecimentos

Agradeço ao Deus pela forca dada e coragem na realização do presente trabalho científico

Ao Msc Eugénio Francisco Chirrime, pela confiança e apoio prestados ao longo deste trabalho de investigação pelo esclarecimento das minhas dúvidas e ainda pela amizade que me dispensou e pela sua paciência tornando possível a concretização deste estudo.

À minha esposa, Telma João Sitoe, e aos meus filhos pelo carinho, confiança e apoio prestados incondicionalmente.

Aos meus queridos Pais, que tudo tem feito para o sucesso académico e profissional apoio, encorajamento e pela ajuda incansavelmente prestada nos momentos em que tanto precisei

Aos meus colegas e amigos Temoteo Matavele, Felisberto Mate no companheirismo e incentivo na formação.

Aos familiares pelo encorajamento prestado dando moral ao avanço e em especial ao sobrinho Alberto Macamo.

A dra. Olga Salomão Cuave, directora da Escola Primaria do 1º e 2º graus de Mufafazei, pela disponibilidade manifestada desde altura que tomou conhecimento do projecto. Sem a sua colaboração, a realização da presente investigação não seria possível.

A todos os Professores que comigo estiveram nesta longa caminhada do princípio ate ao fim.

A realização deste trabalho só foi possível graças à colaboração e ao contributo, de forma directa ou indirecta, de várias pessoas e instituições, às quais gostaria muito de agradecer, pela disponibilidade manifestada para este trabalho, pela ajuda na definição do objecto de estudo, pela exigência, pelos comentários, pelas opiniões e sugestões prestadas.

Epigrafe

"*Ensinar é um exercício de imortalidade. Dalguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo através da magia da nossa palavra. Deste modo o professor nunca morre...*"

(Guerra, 2006:70).

Resumo

O insucesso escolar constitui um dos grandes problemas do sistema educativo formal. Existe por várias razões, tais como o abandono da escola antes da conclusão do ciclo, as reprovações anteriores que dão lugar a grandes desníveis entre a idade cronológica do aluno e o nível escolar em que se encontra, a falta de materiais pedagógicos, os métodos usados pelos professores. Os níveis de fracasso escolar podem ser totais (em todas as disciplinas) ou parciais (numa ou duas disciplinas). Um dos objectivos do estudo é identificar os factores que contribuem para Insucesso Escolar, pretendemos também saber se os factores apontados se são de ordem interna ou externa à escola. A investigação utilizou o método de estudo de caso, de tipo exploratório para conhecer as opiniões de alunos, membros do conselho pais e encarregados de educação e professores, recorri à utilização de inquérito por questionário e entrevistas. Foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo. Segundo os inquiridos e os entrevistados, a prática de actividades de pastagem pelos alunos, implicando o afastamento da escola por longos períodos de tempo, os casamentos prematuros, língua de ensino, longa distância da escola a casa e a falta de acompanhamento pelos pais e encarregados de educação tem contribuído para o insucesso escolar. Não existe por parte dos professores nem por parte da direcção pedagógica e dos membros de conselho de escola a assunção da sua responsabilidade no problema.

Palavras Chave: Factores que contribuem para o Insucesso escolar

Resume

School failure is one of the major problems of the formal education system. It exists for several reasons, such as dropping out of school before the end of the cycle, previous failures that give rise to large gaps between the student's chronological age and the school level at which he finds himself, the lack of teaching materials, the methods used by teachers. School failure levels can be total (in all subjects) or partial (in one or two subjects). One of the objectives of the study is to identify the factors that contribute to School Failure, we also want to know if the factors pointed out are internal or external to the school. The investigation used the case study method, of an exploratory type to know the opinions of students, members of the parents and guardians and teachers, I used the questionnaire and interviews. They were analyzed using the content analysis technique. According to the respondents and the interviewees, the practice of grazing activities by the students, implying the absence from school for long periods of time, premature marriages, language of instruction, long distance from school to home and the lack of accompaniment by parents and guardians education has contributed to school failure. There is no assumption on the part of teachers or by the pedagogical board and members of the school board that they are responsible for the problem.

Keywords: Factors that contribute to school failure

Lista de Tabelas

Tabela 1: Aproveitamento de 2017 4
Tabela 2: Aproveitamento de 2018 4
Tabela 3: Aproveitamento de 2019 5
Tabela 4: Analise dos dados globais dos três (3) anos 5
Tabela 5: Situação de classes e turmas por ano 6
Tabela 6: Universo da Pesquisa 17

Lista de Gráficos

Gráfico 1: População pesquisada 23
Gráfico 2: Amostra da Pesquisa 24
Gráfico 3: Tempo de serviço dos Professores 25
Gráfico 4: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos alunos 26
Gráfico 5: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Professores 28
Gráfico 6: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva da Directora da Escola 30
Gráfico 7: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Pais e Encarregados de Educação 31

Lista de siglas

Plano Curricular do Ensino Básico – (PCEB)

Processo de Ensino Aprendizagem – (PEA)

Zona de Influencia Pedagógica - (ZIP)

Plano Estratégico da Educação - (PEE)

Sistema Nacional de Educação – (SNE)

Conselho Nacional de Educação – (CNE)

Membros de Conselho de Escola – (MCE)

Plano Económico Social _____ (PES)

Lista de abreviaturas

Senhora – (Sra)

Directora – (Dra)

Numero – (N°)

Mestre - (Msc)

Índice Geral

Declaração de Honra ..... Error! Bookmark not defined.
Dedicatória ii
Agradecimentos iii
Epigrafe iv
Resumo v
Resume vi
Lista de Tabelas vii
Lista de Gráficos viii
Lista de siglas ix
Lista de abreviaturas x
INTRODUÇÃO 1
1.1. Problema da Investigação 3
1.2. Justificativa da Escolha do Tema 7
1.3. Objectivos 8
1.3.1. Objectivo Geral 8
1.3.2. Objectivos Específicos: 8
1.4. Hipóteses 8
CAPITULO 2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 9
O Insucesso Escolar na perspectiva de diferentes autores 9
2.1-Alguns factores que contribuem param o insucesso escolar dos alunos 11
2.2 -Características de uma criança com insucesso escolar 11
2.3 -Prevenção e intervenção contra insucesso escolar 12
2.4 -Consequências do insucesso escolar 13
CAPITULO 3 – METODOLOGIA DE PESQUISA 14
3.1 Metodologia de pesquisa 14
3.2-Tipo de investigação 15
3.3-Métodos auxiliar 15
3.3.1-Método Indutivo 15
3.3.2-Método Comparativo 15
3.4-Participantes 16

3.5. População Pesquisada e a Amostra 17
3.5.1. População 17
3.5.2. Amostra 17
3.6-Instrumentos de recolha de dados 18
3.6.1-Questionário 18
3.6.2-Entrevista 18
3.6.3- Pesquisa documental 18
3.7-Procedimentos de pesquisa 19
3.8 Cronograma 20
3.9 – Cálculo dos custos de execução e elaboração do orçamento ou Orçamento do projecto 20
CAPITULO 4 - RESULTADOS ESPERADOS 22
CAPÍTULO: 5-APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 23
5.1-Apresentação dos dados Recolhidos 23
5.2-Análise e Discussão dos Dados Apresentados 25
Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Alunos 26
Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Professores 28
Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva da Directora da Escola 29
Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Pais e Encarregados de Educação 31
CAPITULO: 6- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 33
6.1. - Conclusões 33
6.2 – Recomendações 35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 37
Apêndice 1 38
Apêndice 2 ..... Error! Bookmark not defined.
Apêndice 3 42
Apêndice 4 43
Apêndice 5 44
ANEXOS 45

INTRODUÇÃO

O Insucesso Escolar constitui um elemento dentro do tema sobre a educação, a qual é concebida como um processo pelo qual a sociedade prepara os seus membros para garantir a sua continuidade e o seu desenvolvimento (Plano Curricular do Ensino Básico (PCEB, 2008:7). Nesta senda, constitui um processo dinâmico que busca continuamente as melhores estratégias para responder aos novos desafios que as comunidades enfrentam no sentido de condicionar um bem-estar social, dando respostas e soluções aos seus inúmeros problemas e contingências.

Tendo em conta que a qualidade da aprendizagem depende da qualidade dos *inputs* e processos no sistema (p.e., os professores e outros profissionais da educação, o currículo e os materiais didácticos, a língua de ensino, as práticas e as metodologias utilizadas no processo de ensino - aprendizagem) que definem os resultados e correspondente desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes (Plano Estratégico da Educação 2020 – 2029). Diante disso, permanecem grandes desafios para o futuro, principalmente quanto à capacidade de proporcionar um ensino inclusivo, através da retenção dos alunos no sistema e a sua progressão para o nível seguinte, bem como no que tange à melhoria da qualidade da educação, virada para um melhor desempenho dos alunos em todos os níveis de ensino em termos do seu aproveitamento e desenvolvimento das competências requeridas. A melhoria do desempenho do aluno resulta de um processo multidimensional e complexo virado para melhorar a qualidade da educação. Portanto, neste contexto, nota-se que o Governo tem priorizado a criação e a expansão de oportunidades para assegurar que todas as crianças possam ter acesso e completar uma educação básica de nove anos.

Deste modo, o insucesso escolar acontece quando uma criança não adquiriu as aprendizagens que são propostas de acordo com a sua faixa etária, podendo ter como consequência a reprovação de ano. O mesmo referem Martins & Cabrita (1993:10), ao afirmar que “diz-se que qualquer entidade apresenta insucesso quando não consegue atingir os objectivos proposto ou isso não acontece no tempo previsto”.

O insucesso escolar é uma realidade que, infelizmente, está presente no meio escolar e não pode, nem deve, ser indiferente a todos nós, especialmente à comunidade escolar. A

definição deste conceito é bastante complexa e relativa. Esta realidade no campo educacional corresponde a um mau resultado num exame ou a reprovações sucessivas, levando, por conseguinte, ao afastamento do ensino. Assim, a "definição oficial do insucesso escolar, advém do regime anual de passagem/reprovação dos alunos, inerente à estrutura de avaliação característica do sistema de ensino" (Fernandes *apud* Silva, 2011:8).

Sendo a educação de boa qualidade, um dos factores essenciais para o desenvolvimento económico e social de um país, priorizar a qualidade do ensino, é um desafio que precisa ser assumido pela sociedade, e pelos educadores, em particular, para que se coloque em prática o princípio democrático da educação para todos. É nessa perspectiva que se destaca a importância de estudos sobre a escola inclusiva enquanto contexto de desenvolvimento significativo não apenas para alunos deficientes, como também para alunos não deficientes, pela possibilidade da convivência com a diversidade e do estímulo à cidadania. Ora, as consequências do insucesso poderão manifestar-se de formas diferentes e têm sempre na base uma forte desmotivação, uma baixa auto-estima e um baixo auto conceito académico. Quando o aluno sente que, apesar do seu esforço, não consegue obter sucesso, abandona a tarefa escolar e deixa de ir às aulas. A imagem que alguns estudantes têm de si é muito negativa (auto-conceito académico), por isso procuram investir em actividades em que o sucesso é mais acessível. Enfim, quando a escolaridade passou a ser obrigatória, o tema do insucesso escolar começou a ganhar vida, sendo que hoje é considerado um assunto preocupante e que deve ser combatido.

Este termo é utilizado no sistema educativo para caracterizar o fraco rendimento escolar, assim o insucesso escolar é a grande dificuldade que uma criança pode ter em acompanhar a formação escolar e atingir os objectivos propostos no tempo previsto de acordo com a sua idade.

A pesquisa centra se no tema "o Insucesso Escolar na ZIP de Olombe, caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Mufafazei no período de 2017 a 2019". Com este tema pretende se compreender os factores que contribuem para o baixo rendimento pedagógico resultando no insucesso escolar.

O presente trabalho está estruturado em 6 capítulos sendo o primeiro a Introdução que compreende a Problematização e Justificativa, o segundo a Fundamentação teórica compreendendo os Objectivos e Hipóteses, o terceiro a Metodologia/Método, Cronograma,

Orçamento, quarto Resultados esperados, quinto apresentação e analise dos dados, sexto Conclusões e Recomendações seguindo Referencias bibliográficas, Apêndice e Anexos.

1.1. Problema da Investigação

A problemática do insucesso escolar tem ocupado há vários anos políticos e pedagogos que querem conhecer as suas causas e os factores que concorrem para esse fenómeno, bem como as formas de o combater. O insucesso escolar de que se fala assume duas formas principais: a reprovação e o abandono escolar. Também os alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam alguns indicadores que podem indiciar o insucesso escolar.

Nesta senda, verificámos que o Governo tem promovido uma visão holística do desenvolvimento do Sistema Educativo, o que implica tanto a universalização do Ensino Primário como a expansão, com qualidade, dos ensinos Secundário, Técnico-Profissional e Superior para reduzir a pobreza e estimular o desenvolvimento social, cultural, político e económico do país. Esta visão é materializada através do Plano Estratégico da Educação (PEE), o Ministério da Educação reafirma as prioridades definidas na Política Nacional de Educação, com destaque entre outras:

• *O aumento do acesso às oportunidades educativas para todos os moçambicanos, a todos os níveis do sistema educativo;*
• *A manutenção e melhoria da qualidade de educação;*

No entanto, apesar desta visão holística do desenvolvimento do Sistema Educativo promovida pelo Governo, nota-se uma distância e/ou incoerência no cumprimento desta agenda na política educacional na medida em que, mesmo havendo universalização do ensino, não se nota a qualidade de educação, o que por seu turno, se reflecte no insucesso escolar. Em outros termos, o problema que é detectado reside no facto de haver uma universalização do ensino que não é acompanhado por processos modernos que minimizem e/ou extinguem os entraves de um processo de ensino-aprendizagem efectivo, por conseguinte, o processo de ensino é, em grande medida, marcado pelo insucesso escolar numa época em que há massificação do acesso à escolaridade. Este problema é explicado através de dados abaixo mencionados sobre a escola escolhida para o estudo, num período que compreende três (3) anos.

Nas análises feitas com mapas de aproveitamento nos últimos 3 anos tendem decrescer, outros alunos não concluem o ciclo escolar obrigatório por motivo de desistências não clarificado nos relatórios, como foi notado para o efectivo escolar na base dos dados estatísticos 3/3 dos mesmos anos não há evolução. Nesta senda, os alunos desta escola apresentam baixo nível de competências pedagógicas verificadas no seu rendimento pedagógico constantes dos mapas de aproveitamento, desistências massivas nos períodos em análise, redução de efectivo aluno, a cada ano nos 3 anos como resultado da interpretação dos mapas de 3/3 no período em análise 2017 – 2019.

Tabela 1: Aproveitamento de 2017

Class	Alunos no inicio		Entradas pós 3/3		Transferências				Desistencias		Alunos no fim		Positivos		% de positivos	
					Entrada		Saída									
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
1ª	*43*	*71*	*01*	*01*	*00*	*02*	*02*	*02*	*06*	*06*	*36*	*66*	*25*	*50*	*69*	*76*
2ª	*31*	*83*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*00*	*00*	*00*	*32*	*84*	*27*	*77*	*84*	*92*
3ª	*28*	*77*	*00*	*01*	*00*	*00*	*00*	*01*	*08*	*09*	*20*	*68*	*12*	*57*	*60*	*84*
4ª	*25*	*42*	*00*	*00*	*02*	*02*	*02*	*03*	*02*	*07*	*23*	*34*	*18*	*29*	*78*	*85*
5ª	*30*	*49*	*01*	*01*	*01*	*01*	*00*	*00*	*01*	*03*	*31*	*48*	*20*	*36*	*65*	*75*
EP1	*157*	*322*	*02*	*03*	*04*	*06*	*04*	*06*	*17*	*25*	*142*	*300*	*102*	*249*	*72*	*83*
6ª	*29*	*50*	*00*	*00*	*03*	*03*	*01*	*01*	*03*	*04*	*28*	*48*	*18*	*37*	*64*	*77*
7ª	*26*	*52*	*00*	*00*	*00*	*00*	*02*	*02*	*07*	*10*	*17*	*40*	*14*	*31*	*82*	*78*
EP2	*55*	*102*	*00*	*00*	*03*	*03*	*03*	*03*	*10*	*14*	*45*	*88*	*32*	*68*	*71*	*77*
Glob	*212*	*424*	*02*	*03*	*07*	*09*	*07*	*09*	*27*	*39*	*187*	*388*	*134*	*317*	*72*	*82*

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

Tabela 2: Aproveitamento de 2018

Class	Alunos no inicio		Entradas pós 3/3		Transferências				Desistencias		Alunos no fim		Positivos		% de positivos	
					Entrada		Saída									
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
1ª	*31*	*67*	*01*	*02*	*00*	*00*	*01*	*02*	*01*	*03*	*30*	*64*	*21*	*49*	*70*	*77*
2ª	*29*	*80*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*06*	*28*	*73*	*20*	*66*	*71*	*90*
3ª	*30*	*75*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*02*	*06*	*28*	*69*	*22*	*57*	*79*	*83*
4ª	*22*	*45*	*00*	*00*	*00*	*02*	*01*	*01*	*00*	*01*	*21*	*45*	*19*	*31*	*94*	*69*
5ª	*22*	*45*	*00*	*00*	*03*	*04*	*01*	*01*	*00*	*05*	*24*	*43*	*20*	*32*	*83*	*74*
EP1	*134*	*312*	*01*	*02*	*03*	*06*	*04*	*05*	*03*	*21*	*131*	*294*	*102*	*235*	*78*	*80*

6ª	*30*	*54*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*30*	*54*	*23*	*41*	*77*	*76*
7ª	*19*	*50*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*00*	*04*	*08*	*16*	*43*	*12*	*30*	*75*	*70*
EP2	*49*	*104*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*00*	*04*	*08*	*46*	*97*	*35*	*71*	*76*	*73*
Glob	*183*	*416*	*01*	*02*	*04*	*07*	*04*	*05*	*07*	*29*	*177*	*391*	*137*	*306*	*74*	*78*

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

Tabela 3: Aproveitamento de 2019

Class	Alunos no inicio		Entradas pós 3/3		Transferências				Desistencias		Alunos no fim		Positivos		% de positivos	
					Entrada		Saída									
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
1ª	*18*	*43*	*00*	*01*	*00*	*00*	*01*	*06*	*02*	*03*	*15*	*35*	*10*	*26*	*67*	*74*
2ª	*28*	*62*	*00*	*00*	*00*	*00*	*03*	*10*	*01*	*01*	*24*	*51*	*19*	*45*	*79*	*88*
3ª	*29*	*72*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*01*	*01*	*04*	*27*	*67*	*20*	*57*	*74*	*85*
4ª	*27*	*72*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*02*	*26*	*69*	*22*	*50*	*85*	*72*
5ª	*21*	*44*	*00*	*00*	*02*	*04*	*00*	*01*	*02*	*03*	*21*	*44*	*19*	*32*	*90*	*73*
EP1	*123*	*293*	*00*	*01*	*02*	*04*	*06*	*19*	*06*	*13*	*113*	*266*	*90*	*210*	*80*	*79*
6ª	*26*	*42*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*01*	*00*	*00*	*25*	*41*	*20*	*27*	*80*	*66*
7ª	*29*	*44*	*00*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*01*	*01*	*28*	*42*	*21*	*32*	*75*	*76*
EP2	*55*	*86*	*00*	*00*	*00*	*00*	*01*	*02*	*01*	*01*	*53*	*83*	*41*	*59*	*77*	*71*
Glob	*178*	*379*	*00*	*01*	*02*	*04*	*07*	*21*	*07*	*14*	*166*	*349*	*131*	*269*	*79*	*77*

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

Tabela 4: Analise dos dados globais dos três (3) anos

Ano	3/3			Desistências Anual			Aproveitamento Anual		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
2017	212	212	424	12	27	39	75%	72%	82%
2018	233	183	416	22	07	29	79%	74%	78%
2019	201	178	379	07	07	14	91%	79%	77%

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

O efectivo escolar oscila nos 3 anos de 08 e 37 alunos de diferença de um ano para o outro na ordem crescente dos anos, segundo o levantamento 3/3 com uma tendência decrescente, não há entradas em números significativos/ elevadas mas nota se muitas saídas no decurso do tempo, refere a gestora que o assunto destas oscilações é do conhecimento da estrutura local e do conselho porque estes dados são regularmente apresentados nas reuniões. Na mesma ordem de

leitura/interpretação dos mapas, destaca-se que alguns alunos não concluem o ano escolar por motivo de desistência em elevados números como ilustra o quadro acima, de várias ordens o maior número são as raparigas, oscilando de 10 e 15 com expectativa de reduzir de um ano para o outro. As taxas de abandono escolar são elevadas, tomando em consideração que há défice de políticas de manutenção e retenção de alunos na escola, sob ponto de vista estrutural, embora se refira ao trabalho de sensibilização junto dos pais/encarregados de educação no combate a casamentos prematuros e a divulgação de acções tendentes a manutenção de alunos no seu todo.

O rendimento escolar decresce de 4% e 1% em cada ano nos 3 anos o que me leva a crer que o rácio aluno/turma possa oscilar numa média de 35 (trinta e cinco) alunos (outras escolas da ZIP apresentam um rácio de cerca de 50 (cinquenta) alunos, sobretudo nas outras zonas). A taxa anual de aproveitamento escolar média em 3 anos é de 79%.

Tabela 5: Situação de classes e turmas por ano

Ano de 2017		Ano de 2018		Ano de 2019	
Classe	Turmas	Classe	Turmas	Classe	Turmas
1ª	02	*1ª*	01	*1ª*	01
2ª	02	*2ª*	02	*2ª*	01
3ª	02	*3ª*	02	*3ª*	02
4ª	01	*4ª*	01	*4ª*	02
5ª	01	*5ª*	01	*5ª*	01
6ª	01	*6ª*	01	*6ª*	01
7ª	01	*7ª*	01	*7ª*	01
	10		09		09

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

As entradas de novos ingressos da primeira e sexta classes em cada ano vai reduzindo contribuindo para as turmas que são formadas como ilustra o quadro acima as turmas vão diminuindo 2017 duas 1ª para uma em 2018, em 2018 duas 2ª s classes para uma em 2019, na 6ª classe oscila o número de alunos continuando uma turma em todos anos.Esta combinação de problemas, resulta do insucesso escolar. Face a problematização de insucesso escolar pretende se fazer um estudo de caso para se apurar a realidade deste problema.

Desta maneira surge a pergunta/ a questão: *Quais são os factores que contribuem para o baixo rendimento pedagógico resultando no insucesso escolar*

1.2. Justificativa da Escolha do Tema

A razão da escolha do tema em referência deve-se ao facto de ser coordenador da ZIP de Olombe e durante as visitas de supervisão Pedagógica constatou-se que na Escola Primaria do 1º e 2º graus de Mufafazei os alunos apresentam baixo rendimento pedagógico resultado da interpretação dos mapas sendo que o rendimento é um dos requisito principal para a sua aprovação de classe, logo pode estar associado à alguns factores, que através da pesquisa vamos compreender melhor no uso de várias técnicas abaixo mencionadas na metodologia. Escolheu, este tema no sentido de dar uma visão mais clara e objectiva sobre o fenómeno o insucesso escolar, isto é, os professores, alunos pais e encarregados de educação e sua interferência no insucesso escolar. Ao debater sobre o insucesso escolar pode haver reforço da capacidade institucional através do capital humano, voltado para o processo de ensino aprendizagem bem como a autonomia administrativa e financeira, podem reforçar a coesão interna da escola, melhorando o trabalho em equipa.

A motivação por detrás da realização desta pesquisa é o sentimento de grupo alvo, portanto instiga-se a procura de uma forma de contribuir em soluções possíveis junto da comunidade escolar, na escola em estudo, algumas das contribuições teóricas que podem resultar nesta pesquisa é sensibilizar os intervenientes da mesma, estrutura local a manterem diálogo com os professores, conselho da escola junto da direcção da escola e serem abertos durante a entrevista a efectuar para colher diversas opiniões de forma a facilitar a proporção das soluções deste problema de insucesso escolar.

1.3. Objectivos

1.3.1. Objectivo Geral

- Compreender os principais factores do insucesso escolar na ZIP de Olombe caso da Escola Primaria do 1º e 2º grau de Mufafazei no período de 2017 a 2019.

1.3.2. Objectivos Específicos:

- Identificar os factores que contribuem para Insucesso Escolar
- Descrever os factores que contribuem para o insucesso escolar no período 2017-2019;
- Avaliar o nível de conhecimento do papel da família para o sucesso escolar
- Sugerir experiências que contribuam para o sucesso escolar;

1.4. Hipóteses

- Na EP1 e 2 de Mufafazei há factores que estão a contribuir para o insucesso escolar.
- Na EP1 e 2 de Mufafazei não há factores que estão a contribuir para o insucesso escolar.

CAPITULO 2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Insucesso Escolar na perspectiva de diferentes autores

Etimologicamente, a palavra insucesso deriva do latim *insucessu (m)*, que significa: — malogro; mau êxito; falta do sucesso que se desejaval – R. Fontinha, Novo Dicionário Etimológico. Ou ainda: — mau resultado; mau êxito; falta de êxito; desastre; fracasso (Costa e Melo, Dicionário da Língua Portuguesa).

Na perspectiva de Ferreira (2016: 32) o insucesso escolar tem sido objecto de estudo de muitos investigadores devido à sua complexidade. Na óptica, o fenómeno — insucesso escolar não é redutível à sua visualização imediata, devendo ser tomado como algo complexo que resulta de disfuncionalidades presentes no indivíduo, escola e sociedade e ainda na forma como estas três entidades se articulam. Ora, Eurydice (1995) concluiu que:

> (…) o insucesso escolar traduz a incapacidade do sistema educativo em assegurar uma verdadeira igualdade de oportunidades, (…) a incapacidade do sistema em compatibilizar uma educação de qualidade com uma educação para todos, capaz de assegurar a cada um uma parte activa na sociedade. (49)

Rangel *apud* Martins (2017:4) reitera que a noção de insucesso escolar deriva da "palavra francesa *échec*" que é usada no sentido de insucesso. No campo educacional corresponde a um mau resultado num exame ou a reprovações sucessivas, levando por consequentemente ao afastamento do ensino. Assim, a definição oficial do insucesso escolar, advém do regime anual de passagem/reprovação dos alunos, inerente à estrutura de avaliação característica do sistema de ensino.

Há que considerar que o termo insucesso escolar não é só o facto de o aluno reprovar, ou seja, pode haver insucesso escolar mesmo quando o aluno é aprovado, pois insucesso escolar significa também rendimento abaixo das possibilidades do estudante (Branco, 2012:18). Ora, para além da reprovação e do abandono escolar, existem outros factores reveladores do insucesso como por exemplo, após terminada a escolaridade, os alunos não conseguirem mobilizar os conhecimentos adquiridos durante todo o seu percurso escolar, sendo este um indicador de que

não houve uma aprendizagem ou que esta não foi feita correctamente (Peixoto *apud* Martins, 2017:5).

Em termos de documentos oficiais sobre este tema, destaca-se a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, Lei do SNE, determina uma escolaridade obrigatória de 9 classes (1ª a 9ª classe). O Sistema Nacional de Educação passa a integrar seis subsistemas, nomeadamente: Pré-Escolar; Educação Geral; Educação de Adultos; Educação Profissional; Educação e Formação de Professores e Ensino Superior. (Plano Estratégico da Educação 2020 – 2029: 23).

Nesta senda, tendo em conta que o Ensino Primário constitui o eixo do sistema educativo na medida em que este joga no processo da socialização das crianças, na transmissão dos conhecimentos fundamentais como a leitura, a escrita e o cálculo, e de experiências e valores comummente aceites na nossa sociedade. A educação das crianças no nível primário é, por isso mesmo, crucial para o seu desenvolvimento posterior.

Através de diversas perspectivas supracitadas, pôde perceber-se que o insucesso escolar é uma questão preocupante sendo conceito abrangente referente aos alunos que não atingiram os objectivos mínimos requeridos para concluir com êxito uma etapa da sua escolaridade. O insucesso do aluno é de algum modo também o insucesso da escola, visto que se as aprendizagens não acontecem, ou acontecem a nível considerado insuficiente para a progressão na escola é, evidente que as responsabilidades devem ser partilhadas. As principais causas de insucesso escolar podemos considerar em função dos seus agentes como por exemplo: Alunos; Família; Escola; Professores; Currículos; Sistema Educativo; Sociedade

Em jeito conclusivo, o conceito de insucesso escolar pode ser entendido como a incapacidade que o aluno demonstra em alcançar os objectivos definidos para cada ciclo de estudos. Todavia esta concepção pode ser mais abrangente e relativa, consoante o contexto onde o aluno se insere. Este é um fenómeno muito abrangente, generalizado, complexo, geralmente caracterizado pelo fraco rendimento escolar dos alunos que, por razão de vária ordem, não puderam alcançar resultados satisfatórios no decorrer ou no final de um determinado período escolar.

A complexidade do insucesso escolar é sentida e se nota a culpabilização dos diferentes actores presente no processo educativo em que: os pais culpam os docentes do baixo nível de

Formação que condiciona o aproveitamento escolar dos filhos: os docentes culpabilizam os alunos que não estudam que não se interessa e que vem mal preparados do seio familiar. Também os programas, as metodologias de ensino, as instituições escolares, meio onde as escolas estão inseridas, as instituições de apoio social, as escolas de formação dos professores, as políticas do próprio Ministério da Educação, não ficam isentos de tal culpa.

De um modo geral, pode-se afirmar que o insucesso escolar acontece quando o aluno não atinge os objectivos de escolaridade propostos, relativos à sua idade e ano de escolaridade. Como consequência, o aluno pode reprovar do ano.

2.1-Alguns factores que contribuem param o insucesso escolar dos alunos

Dentre vários factores segundo Fonseca (2008) & Manuel Veiga (1998) destacam se os seguintes:

- ✓ Currículos gerais e uniformes
- ✓ Conteúdos abstractos
- ✓ Avaliação do ensino
- ✓ Características sócio - económicas e culturais da comunidade educativa;
- ✓ A profissão e a habilitação dos pais e encarregados de educação;
- ✓ O tipo de habitação em que vivem e a distancia a escola etc.
- ✓ Habilitação e preparação profissional do corpo docente;
- ✓ Os conflitos institucionais;
- ✓ A relação professor/aluno, aluno/aluno, pessoal auxiliar/aluno e Professor/pessoal auxiliar;

2.2 -Características de uma criança com insucesso escolar

Uma criança com dificuldades de aprendizagem, resultando consequentemente em insucesso escolar, manifesta certos comportamentos específicos que podem ser identificados pelos docentes e pela família, não sendo necessários os resultados dos testes e exames para o detectar. Ora, Muñiz (1993) suporta esta ideia realçando que “as crianças podem apresentar sinais que indicam que a situação é passageira ou tende a tornar-se permanente”. Na situação

passageira, a criança tem consciência do seu rendimento escolar e das suas dificuldades, revelando o seu sofrimento e desgosto apresentando sintomas depressivos, todavia "pede ajuda e mostra-se desejosa de a aproveitar". Pereira (1991) afirma que às crianças com insucesso escolar "só resta uma de três soluções: culpar-se, deprimir-se ou a delinquência". Enfim, um dos comportamentos que se observa nas crianças com insucesso é a distracção, como refere Fonseca (2008), estas "apresentam dificuldades em focar ou em fixar a atenção, não seleccionando os estímulos relevantes dos irrelevantes".

2.3 -Prevenção e intervenção contra insucesso escolar

O combate ao insucesso não passa apenas pela intervenção que é feita quando este já existe, antes pelo contrário, começa sim, com a sua prevenção. Nesta senda, se o insucesso escolar for detectado antes de o efectivamente ser, a criança pode continuar com os seus estudos normalmente sem dificuldades e de acordo com o seu ritmo sendo o insucesso escolar um tema que afecta toda a nossa sociedade e sabendo nós, que cada vez mais, os números aumentam, medidas foram tomadas por parte do Ministério da Educação. Neste sentido, para a prevenção do insucesso escolar, temos as medidas preventivas presentes no Decreto-Lei n.º 176/2012, no qual se menciona que, quando um aluno apresenta dificuldades de aprendizagem, as mesmas deverão ser colocadas em prática. Sendo elas "através do reforço das medidas de apoio ao estudo, que garantam um acompanhamento mais eficaz do aluno face às primeiras dificuldades detectadas" e "de um acompanhamento extraordinário dos alunos estabelecido no calendário escolar", Adopção de "percursos curriculares alternativos e programas integrados de educação e formação, adaptadas ao perfil e especificidades dos alunos", entre outras medidas.

O Concelho Nacional de Educação, (CNE) na recomendação n.º 2/2015, refere que:

> O diagnóstico precoce e a intervenção específica e rápida aos primeiros sinais de dificuldades de aprendizagem são das estratégias que maior consenso reúne no combate ao insucesso (…)

nomeadamente no último ano do pré -escolar e nos dois primeiros anos de escolaridade, parecem ser as formas mais eficazes de combate ao insucesso.

2.4 -Consequências do insucesso escolar

Quando um aluno sente que apesar do seu esforço não consegue traduzir em produtos de sucesso, vai procura proteger se o seu auto estima, desistindo da tarefa académica. Muitos desses alunos deixam de ir as aulas, as aulas torna-se fatigante e espelho da sua incapacidade. A imagem que tem de si como estudante é muito negativa, desta forma procuram investir em actividades que se sintam “valentes” e muitas vezes recorrem a actividades que não trazem benefícios alguns aos alunos e nem para a sociedade.

Muito importante é dizer que o insucesso escolar se refere a um problema que não só tem grande impacto na vida escolar dos alunos, por exemplo a nível do sistema educativo regista-se a redução do número de alunos a atingir o nível superior. Também no âmbito social, há problemas de mão-de-obra qualificada, o governo gastas verbas para construir escolas, comparas de equipamentos, manuais escolares, mas não retornos destas verbas, visto que os alunos não forem capazes de se formarem a fim de contribuir para a criação de novas riquezas.

CAPITULO 3 – METODOLOGIA DE PESQUISA

Quanto à metodologia privilegiou-se o método " *pesquisa acção*" na vertente qualitativa, esta escolha deve-se, ao facto deste estudo estar voltado em promover a tomada de uma atitude por parte dos vários intervenientes no processo de ensino - aprendizagem, no sentido de incentivar a discussão sobre o insucesso escolar, fenómeno que vem ganhando um contorno alarmante nas escolas observadas, garantindo, por conseguinte, a busca de metodologias eficazes para tornar o processo de ensino - aprendizagem mais efectivo e, sendo a " *pesquisa acção*" um método que visa a tomada de uma acção ou atitude, acredita-se que seja o mais eficaz para a realização desta pesquisa sobre o insucesso escolar.

3.1 Metodologia de pesquisa

Metodologia é um conjunto de procedimentos a serem utilizados pelo indivíduo na obtenção do conhecimento, por meio de processos e técnicas, que garantam a legitimidade do saber obtido (Salvador, 1982).

3.1.1 Método é uma palavra que provém do termo grego methodos ("caminho" ou "via") e que se refere ao meio utilizado para chegar a um fim. O seu significado original aponta para o caminho que conduz a algures. A palavra método pode referir-se a diversos conceitos. Por exemplo, aos métodos de classificação científica.

3.1.2 O método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo - conhecimentos válidos e verdadeiros traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (Lakatos e Marconi, 1995,p 82).

Para a realização de qualquer pesquisa, há que ter em conta o método com vista a alcançar resultados satisfatórios. Neste caso, para o alcance dos objectivos previamente traçados pelo autor.

3.2-Tipo de investigação

Esta pesquisa é do tipo qualitativo. Podemos verificar que baseou-se no método qualitativo para a interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados sem traduzir em números (RIBEIRO, 2004:15). Segundo o mesmo autor este é auxiliado pelo método quantitativo, o que significa traduzir em números as opiniões e informações para classifica-las e analisa-las, requerendo o uso de recursos e de técnicas estatísticas, (Ribeiro, 2004:14). Adoptando o método de estudo de caso na escola em referencia.

3.3-Métodos auxiliar

Para a condução da pesquisa o pesquisador recorreu aos seguintes métodos auxiliares para facilitar a colecção dos dados:

1. Método indutivo
2. Método comparativo

3.3.1-Método Indutivo

É um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contidas as partes examinadas. Portanto, o objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam (Lakatos & Marconi, 1995,p86).

A partir de dados recolhidos de amostra de pesquisa, segundo as respostas e a informação dos documentos de registo, compreendeu – se os factores de insucesso escolar no local de estudo de maneira geral.

3.3.2-Método Comparativo

Segundo Kaplan (1969), consiste no ‘confronto entre elementos, levando em consideração seus atributos, com a finalidade de obter as diferenças ou semelhanças’. O mesmo autor afirma que a aplicação deste método tem como propósito estabelecer comparações entre o grupo alvo, isto é,

alunos submetidos ao estudo de causas de insucesso escolar, referenciado no trabalho de modo a obter dados informativos numeráveis e transparentes em relação a situação real da escola.

Tylor (2000), considerando que “o estudo das semelhanças e diferenças entre diversos tipos de grupos, sociedades ou povos contribui para uma melhor compreensão do comportamento humano, este método realiza comparações, com a finalidade de verificar similitudes e explicar divergências”.

A comparação baseou se em dados recolhidos nos documentos de registo de anos 2017 a 2019. A evolução do aproveitamento pedagógico, assiduidade e pontualidade dos alunos, nível de leitura das crianças, respostas obtidas na entrevista de alunos, professorem, conselho da escola e encarregados de educação.

A instituição escolhida aleatoriamente para ser o campo da análise da existência do insucesso escolar no processo de ensino - aprendizagem (PEA) faz parte da ZIP de Olombe, peculiarmente, a Escola Primaria do 1º e 2º grau de Mufafazei. A escolha desta instituição de educação formal se sustenta em Selltiz *apud* Alencar (1987, p. 45) no pressuposto de que os cientistas sociais que trabalham com a abordagem qualitativa, verificaram, frequentemente, que o estudo de poucos casos pode provocar um grande número de novas intuições, enquanto grande número de casos apresentará poucas ideias novas.

3.4-Participantes

Participaram no estudo um total de 14 elementos, sendo 02 (dois) professores do sexo masculino com idades no intervalo de 20 a 30 anos, formados no Instituto de formação de Professores; 01 (uma) Directora da Escola de 43 anos de idade, formada no Instituto de formação de Professores; 06 (seis) alunos sendo 50% mulheres com idades entre 12 a 13 anos e os restos meninos sendo 1 no mesmo intervalo de idades das mulheres e 2 com mais de 14 anos, 03 (três) pais e encarregados de educação sendo 02 mulheres com idades no intervalos de 40 a 45 e 01 homem de 39 anos de idade; e 02 (dois) membros de conselho da Escola sendo uma mulher de 48 anos e um homem de 44 anos de idade;

Os participantes foram seleccionados de forma aleatória nos professores através dos membros da direcção, nos alunos através da lista da turma pelo entrevistador, membros dos conselhos no cargo da direcção da escola como também para os encarregados de educação que melhor os conhecem.

Durante essa selecção cada entidade responsável encarregar se de explicar o objectivo da selecção e o entrevistador ira fundamentar, a participação não é de carácter obrigatório mas sim do sentimento em função do objectivo da pesquisa e entendidos ira se dar continuidade.

3.5. População Pesquisada e a Amostra

3.5.1. População

Para Richardson, (2010:157) é um conjunto de elementos que possuem determinadas características.

A delimitação do universo da população pesquisa foi composta por 06 alunos da 7ª classe da Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei

3.5.2. Amostra

Richardson, (2012,p158) define amostra como qualquer subconjunto do conjunto universal ou da população.

A amostra é constituída por 14 elementos, sendo 02 (dois) professores, 01 (uma) Directora da Escola 06 (seis) alunos, 03 (três) pais e encarregados de educação; e 02 (dois) membros de conselho da Escola; de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 6: Universo da Pesquisa

Descrição	População pesquisada	Amostra
Direcção da escola	02	01
Alunos	40	06
Professores	03	02
Membros do conselho	15	02
Pais e encarregados da educação	29	03
Funcionários administrativos da escola	00	00
Liderança local	00	00
Total……..	89	14

Fonte:EP1 e 2 de Mufafazei 20/11/2020

3.6-Instrumentos de recolha de dados

- Questionário
- Entrevista
- Pesquisa documental

3.6.1-Questionário

Lakatos & Marconi, (1995,p107) olham para o questionário como sendo ‘uma serie de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença de pesquisador’.

Optou se pelo questionário porque permitiu abarcar um número maior de informação em tempo curto, conferindo ao informante muita liberdade na abordagem. As maiorias das perguntas serão fechadas e direccionadas.

3.6.2-Entrevista

Lakatos & Marconi, (1995,p107) É ‘uma conversação efectuada face a face, de maneira metódica, proporciona ao entrevistador, verbalmente a informação necessária’.

A entrevista para todos envolvidos da mesma foram aplicadas perguntas abertas para abrir campo de todas opiniões e permitir obter o sentimento em torno de factores do insucesso escolar e também as fechadas.

A escolha desse tipo de entrevista, justifica-se pelo facto de ser um grupo reduzido de pessoas que servem de amostra, com as quais, o pesquisador discute sobre um problema a ser investigado, de modo a obter mais informações sobre ele, dar-lhe um foco, bem como uma direcção ao conteúdo dos instrumentos de colecta de dados.

3.6.3- Pesquisa documental

Marconi e Lakatos (1995), A característica de pesquisa documental é “tomar como fonte de colecta de dados apenas documentos escritos ou não que constituem o que se denomina de fontes primarias Estas podem ter sido feitas no momento em que o facto ou o fenómeno ocorre ou depois”.

3.7-Procedimentos de pesquisa

No que concerne aos procedimentos metodológicos da pesquisa, no uso do método acima referenciado, fez se visitas às bibliotecas, processo no qual teve como resultado a exploração das obras e artigos constantes na bibliografia, nas quais foi extraído o conteúdo essencial para o estudo; e por outro lado, recorreu se às entrevistas (já citada) para colher informações referentes à posição dos principais intervenientes deste estudo.

Foram aplicados os seguintes instrumentos: o questionário nos professores e directora da escola e entrevistas aos membros do conselho, pais e encarregados de educação e alunos. Como mostra a tabela 6,

A pesquisa de campo compreendeu essencialmente em entrevistas formais baseados no guião de entrevista (em apêndice), através do qual procedeu se no campo às entrevistas individuais (com professores e director); colectivas e semi-estruturadas com alunos, justificando-se em Ludke & André *apud* Alencar (1987, p. 47) ao afirmar que "*nas entrevistas não totalmente estruturadas, onde há imposição de uma ordem rígida de questões, o entrevistado discorre sobre o tema proposto com base nas informações que ele detém e que, no fundo, são verdadeira razão da entrevista*".

No entanto no que refere a análise dos dados colectados obedecera duas fases sendo de pré teste no levantamento de dados básicos na escola e a ultima fase após as entrevistas resumidos na análise dos resultados.

Também fará se as consultas baseando na pesquisa documental nos relatórios a fim de perceber como tem tido a questão de aproveitamento dos alunos, planos de aulas para confrontar com plano analítico e quinzenas de forma analisar se há o cumprimento dos conteúdos doseados ou não, PES (plano económico social) na observância do efectivo quanto a sua oscilação.

3.8 Cronograma

Actividade Programadas	Julh	Ago	Set-Out	Nov	Dez	Jan -Fev	Mar
	2020					2020 -2021	
Definição do problema de pesquisa	-----						
Redacção preliminar do projecto de pesquisa		-----					
Revisão bibliográfica		------					
Discussão do Projecto com o supervisor			-----				
Execução da pesquisa				----			
Redacção do relatório					-----		
Discussão da Monografia com o supervisor					-----	-----	
Apresentação final da Monografia							-----

3.9 – Cálculo dos custos de execução e elaboração do orçamento ou Orçamento do projecto

Descrição	Quantidade	Custo Unit – MT	Custo Total MT	Observações
Canetas/Esferográficas	08	10,00	80,00	
Sebenta capa preta	01	80,00	80,00	
Lápis de carvão	02	5,00	10,00	
Borrachas grandes	02	15,00	30,00	
Alimentação	03	120,00	360,00	Nada consta

Gasolina	06 L	70,00	420	
Papel A4 (Resma)	01	350	350,00	
Despesas de Imprevistos	01	350	350,00	
Óleo 40 para mota	01 L	350,00	350,00	
Totais			2.030,00 mt	

CAPITULO 4 - RESULTADOS ESPERADOS

No que concerne aos objectivos previstos neste projecto espera se no final compreender os problemas na Escola Primaria do 1º e 2º graus de Mufafazei.

Desta maneira com uso de todas estratégias juntamente com toda população pesquisada em colaboração com os restantes intervenientes da mesma escola espera se ultrapassar ou seja contribuir para o sucesso resultado da presente investigação,

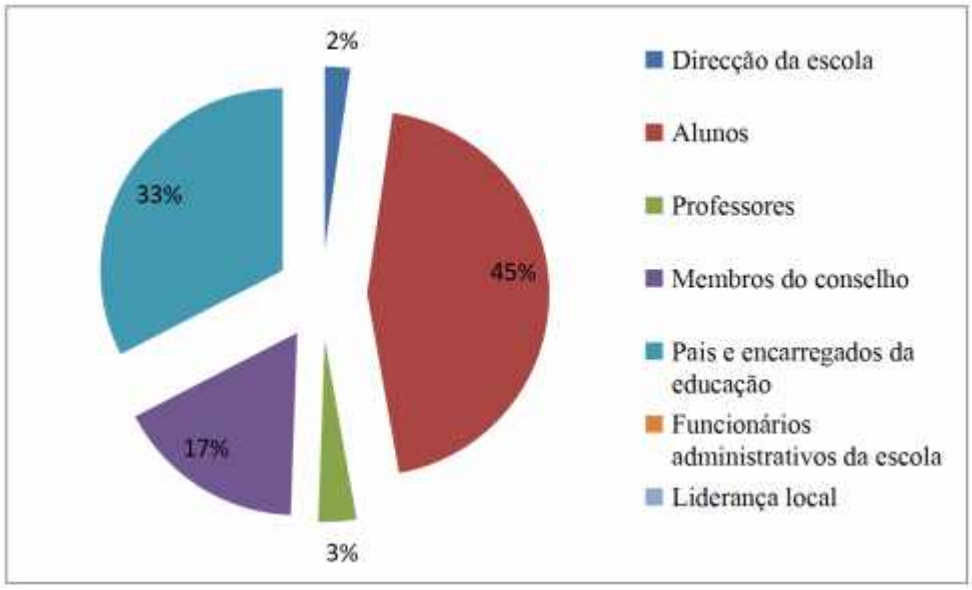
Por não ser problema individual é de extrema importância a junção de forças para se minimizar salvando os alvos (aprendentes/alunos) e todos intervenientes da escola, o insucesso escolar ser substituído por sucesso escolar sinal de evolução para tal há que envolver toda massa activa.

CAPÍTULO: 5-APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

5.1-Apresentação dos dados Recolhidos

Nesta secção são apresentados os dados recolhidos através do instrumento utilizado. Base de dados e a mesma apresentação dos resultados/dados de inquérito questionário/entrevista pode ser em gráfico, tabelas, ilustrações, quadros dependendo do tipo de informação. Nesta senda, o gráfico abaixo apresenta a população pesquisada.

Gráfico 1: População pesquisada



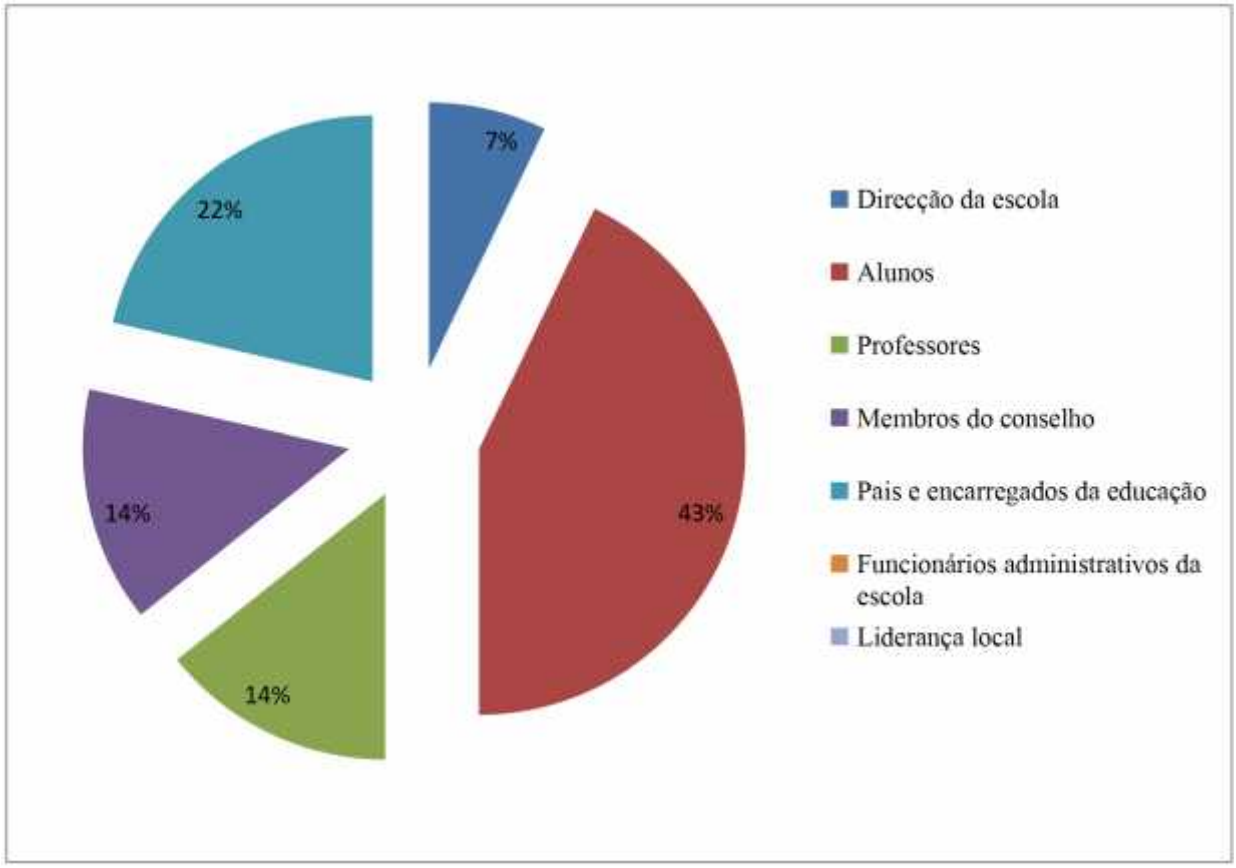
Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

No gráfico nº1 estão presentes as informações quantitativas sobre a população pesquisada. Através deste, pode concluir-se que a população pesquisada é na maioria constituída por Alunos, seguida por Pais e encarregados da educação e em terceiro lugar é constituída por Membros do conselho da Escola (MCE). Neste ponto de vista, pode se concluir que o estudo, ao incidir no insucesso escolar por parte dos alunos, isso justifica o facto de este grupo constituir a maioria na população pesquisada.

A partir da população pesquisada extraiu-se uma amostra que constitui o grupo de indivíduos seleccionados na população pesquisada, através do qual procedeu-se ao estudo para a

obtenção de dados sobre a sensibilidade ou ideias de todos que fazem parte da pesquisa ou que sejam relevantes para a representatividade do estudo e, por conseguinte, para a sua credibilidade.

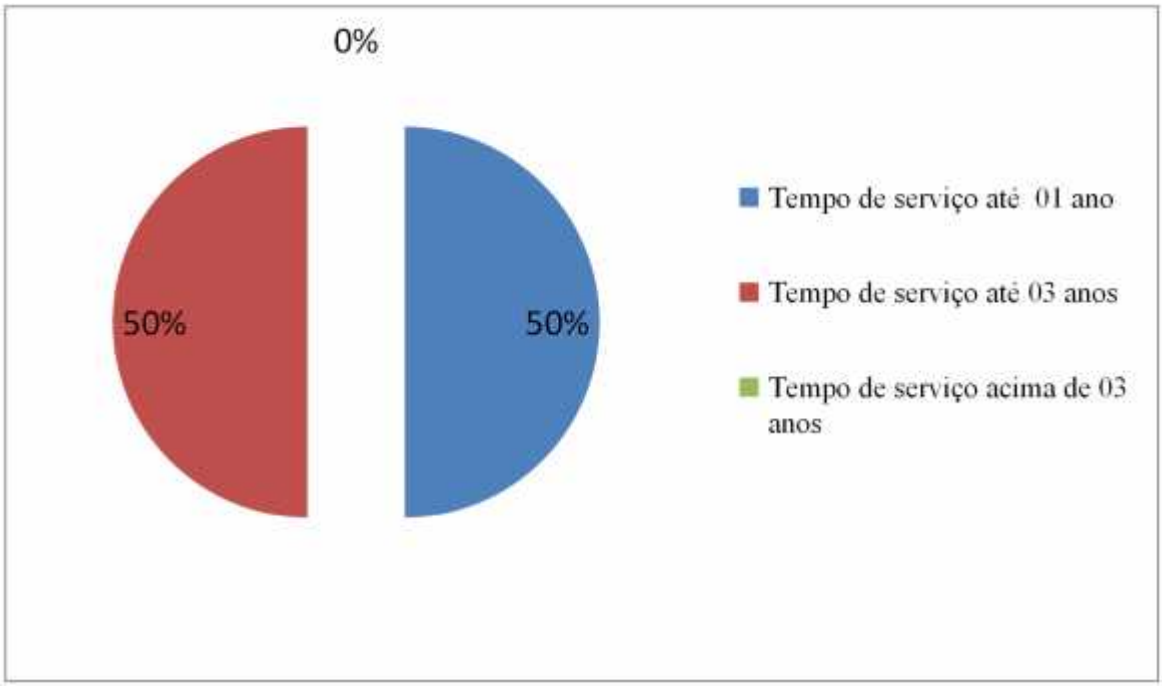
Gráfico 2: Amostra da Pesquisa



Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

Tal como foi possível visualizar no gráfico nº1, sobre a população pesquisada, pode se visualizar, igualmente, no gráfico nº2 que a maior parte da amostra da pesquisa é constituída em grande medida por Alunos, secundados por Pais e encarregados da educação e, por fim por pela Direcção da escola. Ora, aqui pode notar-se que, diferentemente do que acontece no gráfico nº1 em que encontramos os membros do conselho da escola em terceiro lugar, na amostra da pesquisa destaca-se a Direcção da escola no terceiro lugar, ou seja, deu-se mais importância à sensibilidade daquele (s) que vive (m) o dia-a-dia do insucesso escolar e que, de certa forma, possui mais dados sobre o fenómeno em estudo.

Gráfico 3: Tempo de serviço dos Professores



Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

O gráfico nº3 versa sobre o tempo de serviço dos professores abrangidos no estudo. Nesta senda, pode se visualizar que cerca de 50% de professores tem até 01 ano de serviço, e a outra metade tem até 03 anos de serviço, significando que os inquiridos têm um tempo de serviço até 03 anos, o que nos permite aferir que estes professores seleccionados para o estudo possuem pouca experiência no ensino. Esta realidade pode ser esclarecida pelo facto de o vínculo profissional ser constituído dos professores do quadro e em regime de contrato, o que pode estar relacionado com o seu tempo de serviço.

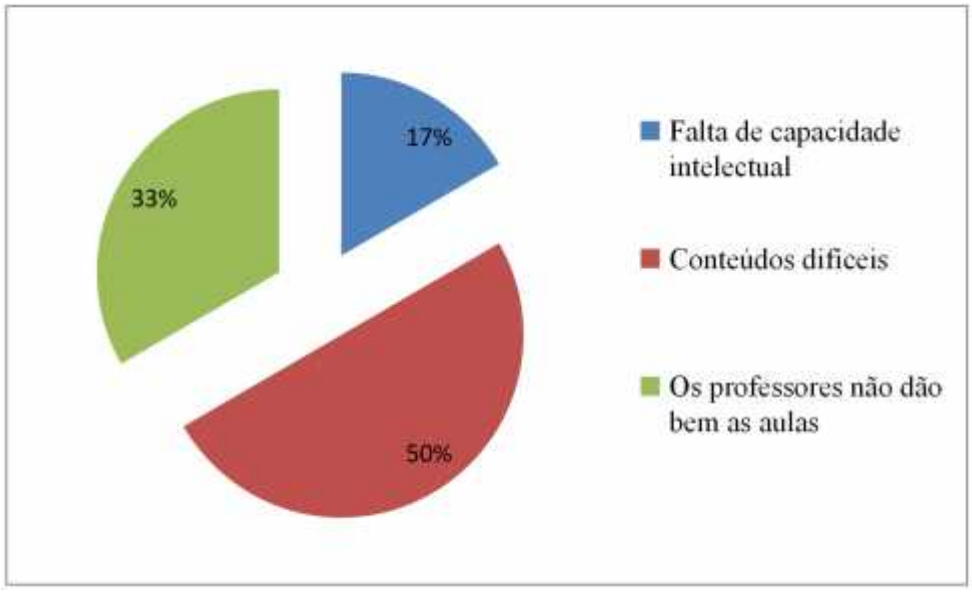
5.2-Análise e Discussão dos Dados Apresentados

No que concerne ao insucesso escolar, os inquiridos foram questionados sobre os factores causadores do mesmo tendo se constatado que há diversidade no que tange à sua percepção sobre este assunto.

Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Alunos

No que tange à perspectiva dos Alunos sobre este assunto, destacam-se diversos dados colhidos no inquerito. Nesta senda, encontra-se no gráfico abaixo (Gráfico nº4) a perspectiva dos alunos inquiridos quanto ao assunto:

Gráfico 4: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos alunos



Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

Tal como se pode visualizar através do gráfico acima, a maior parte, ou seja, 50% dos alunos concebe que o insucesso escolar é devido aos Conteúdos difíceis. Isso quer dizer que os alunos entendem que os conteúdos abordados no PEA são de difícil assimilação. Ora, esta constatação é falaciosa na medida em que os mesmos conteúdos tidos como difíceis pelos alunos da escola em análise, podem não o ser para os alunos de outras escolas da mesma ZIP, por exemplo. Esta realidade realça o facto de ser fundamental considerar o professor como um ser capaz de análise e reflexão sobre a sua própria actuação, pois, mediante o uso de diversos recursos de ensino locais à disposição, o professor pode passar a cativar a atenção dos seus alunos e desenvolver o gosto pelos conteúdos abordados, por conseguinte, tornando-se mais fáceis e excitantes para os alunos.

Nesta perspectiva, para que os conteúdos se tornem menos difíceis para os alunos, Bernardes (2004:36) exorta os professores que "(…) *a apropriação dos saberes e dos valores é vista mais como uma actividade intelectual que implica um poder de abstracção separado das*

experiências sociais em geral e da prática e do saber fazer em particular". Cunha (1997:50), acrescenta que a experiência e o conhecimento transmitidos na escola devem ser " *implícita e explicitamente, os de um mundo alicerçado em certezas, hierárquico e mecanicista por natureza, com um mundo previsto e controlado, em que as coisas se sucedem linearmente umas às outras*".

Em segundo lugar, 33% dos alunos entendem que o insucesso escolar é devido aos professores que não dão bem as aulas, o que significa que uma boa parte dos alunos entende que os professores, no PEA, não facilitam a assimilação dos conteúdos, consubstanciando a resposta da maior parte dos alunos os quais referiram que os conteúdos difíceis e, possivelmente, esta dificuldade atribuída aos conteúdos sejam devido ao facto de alguns professores não darem bem as aulas no PEA. No que concerne à falta de uma boa abordagem dos conteúdos pelos professores, ou seja, aos professores que não leccionam bem no PEA, Libânio (2004: 29) afirma que "*o educador nunca estará definitivamente 'pronto', formado, pois que a sua preparação, a sua maturação se faz no dia – a - dia, na meditação teórica sobre a sua prática*", por conseguinte, sugere-se a formação continuada entre os educadores por apresentar-se como uma solução para os problemas mais específicos e urgentes da educação escolar, ou seja, seria uma forma de suprir uma carência da primeira formação dos professores.

Há que destacar que alguns alunos, concretamente 17% dos alunos entendem que o factor desencadeador do insucesso escolar é devido a sua falta de capacidade intelectual, o que de certa forma é válido na medida em que já se provou cientificamente que há alunos com dificuldades de aprendizagem relacionadas à factores de ordem fisiológica e psicológica. Ora, é lícito considerar a baixa percentagem relacionada a falta de capacidade intelectual por parte dos alunos na medida em que, de facto, havendo professores que usam métodos diversificados no PEA e que dominem os conteúdos programáticos, esta falta de capacidade intelectual dos alunos pode ser eliminada ou reduzida a uma íntima percentagem.

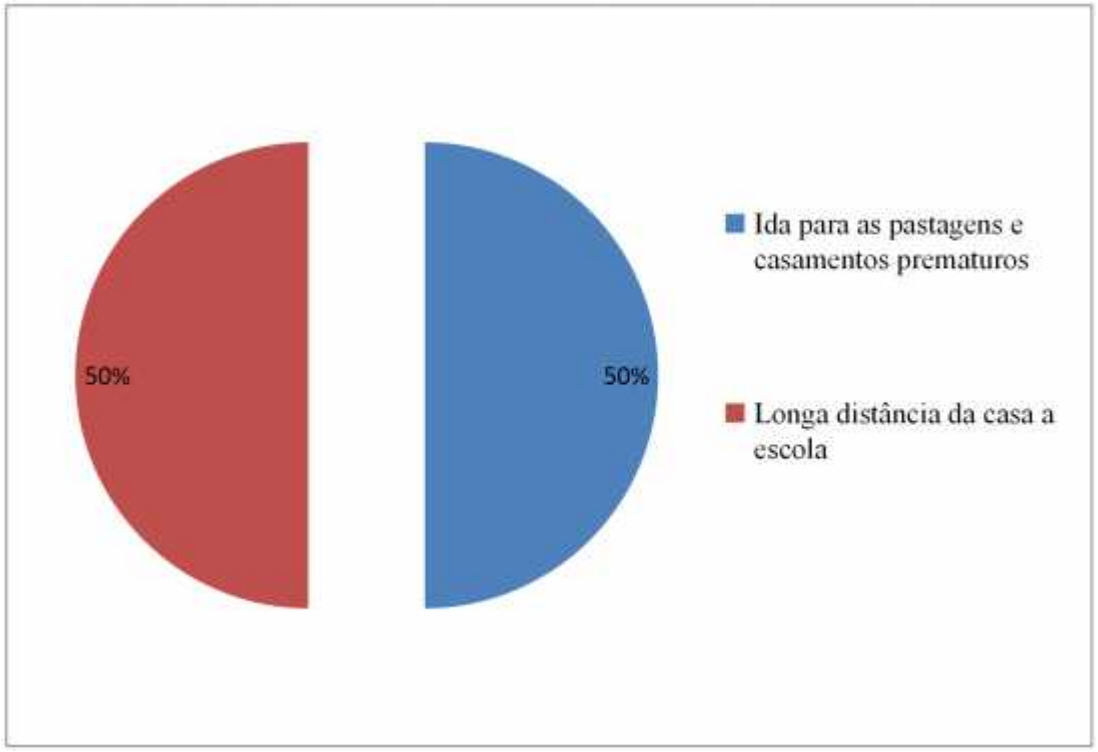
Por último, Fonseca (2008: 362) sustenta a falta de capacidade intelectual dos alunos como factor que desencadeia o insucesso escolar na medida em que podem ser verificado problemas de atenção em que a criança não consegue captar a matéria e dispersa-se muito facilmente com tudo o que está à sua volta, o que "impede que se processe a selecção de informação necessária à aprendizagem" Nos problemas perceptivos, os mais visíveis são os visuais e auditivos, deste modo a criança "manifesta discrepâncias entre a capacidade para

compreender acontecimentos, experiências e ideias e capacidade para aprender a ler, soletrar, escrever ou calcular" (Fonseca, 2008: 366). As crianças emocionalmente instáveis, podem apresentar dificuldades de aprendizagem levando-as a obter resultados muito baixos, "na medida em que os distúrbios emocionais desintegram o comportamento e, consequentemente, o potencial de aprendizagem" (Fonseca, 2008: 379).

Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Professores

Após a verificação do entendimento dos alunos sobre os factores causadores do insucesso escolar, no gráfico abaixo (gráfico nº5) analisa-se e representa-se o entendimento dos professores sobre os factores causadores do insucesso escolar.

Gráfico 5: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Professores



Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

Como se vê, os professores têm uma opinião dividida na mesma percentagem (metade) quando se trata dos factores causadores do insucesso escolar. Nesta senda, verifica-se que metade dos professores, ou seja, 50% entende que a ida para as pastagens e os casamentos

prematuros são os factores causadores do insucesso escolar, em contrapartida, a outra parte dos professores entende que a longa distância da casa a escola constitui um factor causador do insucesso escolar. Ora, no que tange aos que referem que o insucesso escolar deve-se a ida para as pastagens e os casamentos prematuros, estes têm o entendimento de que, por um lado, a ida a pastagem ocupa maior parte do tempo dos meninos na idade escolar, o que por vezes faz com que faltem à escola ou desistam de frequentar unidades de ensino na medida em que valoriza-se mais a pecuária porque é uma fonte de rendimento e subsistência, sem esquecer o facto de o gado bovino fazer parte dos usos e costumes locais, sem o qual o lobolo não tem lugar.

Por outro lado, o casamento prematuro é apontado como um factor desencadeador do insucesso escolar na medida em que a comunidade onde se encontra inserida a escola em análise tem como costume a prática do casamento prematuro, por conseguinte, muitas raparigas são coagidas a contrair matrimónio ainda na adolescência, levando à desistência de frequentar a escola dado os novos encargos que elas assumem como esposas e, possivelmente, mães precoces.

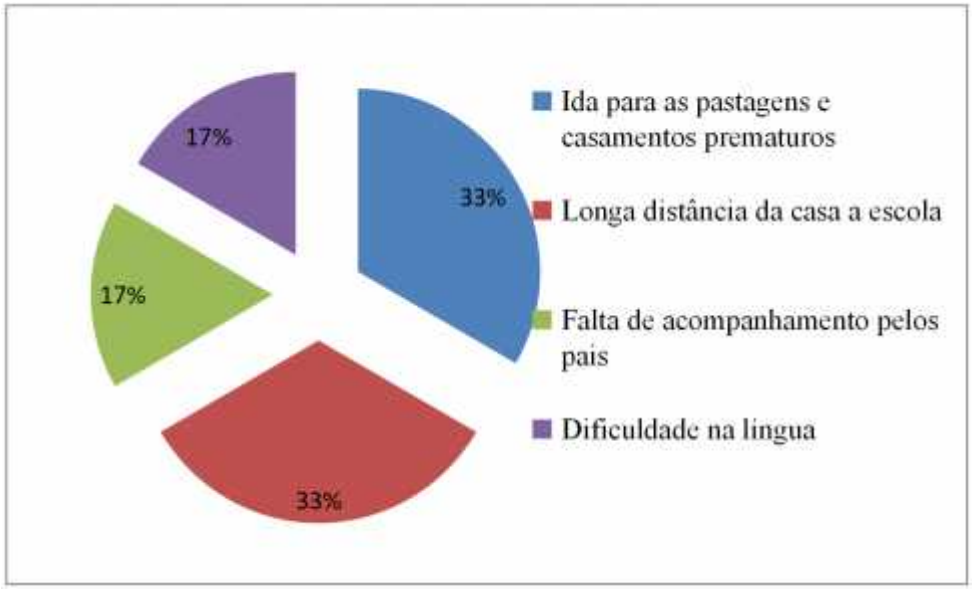
Nesta senda, encontra-se a outra metade dos professores que concebe que o insucesso escolar deve-se a longa distância da casa a escola, o que de facto pode ser verídico na medida em que, não havendo escola próxima, a maior parte dos alunos percorrem quase 7 km (quilómetros) para chegar à escola.

Esta distancia percorrida da casa para escola leva muito tempo e acaba constituindo entrave para a prossecução de outras actividades importantes para os alunos, a título de exemplo, a pastagem e as actividades domésticas, colocando o aluno numa dicotomia entre escola e actividades que garantem a sua subsistência, optando, em grande medida, pelas actividades que garantem a sua subsistência.

Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva da Directora da Escola

Nesta sequência de análise, encontra-se no gráfico abaixo (Gráfico nº6) a percepção da Directora da Escola em estudo, ou seja, a Escola Primária do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza.

Gráfico 6: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva da Directora da Escola



Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

Tal como se pode ver, os factores mencionados pelos professores como sendo os maiores influenciadores para o insucesso escolar, nomeadamente: a ida para as pastagens e casamentos prematuras, e a longa distância da casa para a escola são tidos, na perspectiva da Directora da Escola, como factores principais do insucesso escolar, com cerca de 66% da percentagem. Estes dois factores foram exaustivamente abordados no gráfico acima.

Nesta senda, em relação aos outros dois factores restantes, estes acumulam cerca de 34%, sendo que cada um dos factores tem cerca de 17%. Por um lado, destaca-se a falta de acompanhamento pelos pais/encarregados de educação na medida em que entende-se que estes são maiores influenciadores para o sucesso escolar dos alunos e que, em grande medida as suas atitudes contrastam com o ideal do seu papel porque no lugar de estimular os alunos a continuar com o PEA, desencorajam os tais direccionando-os para pastagens de gado ou casamentos prematuras, tidos como outros factores influenciadores do insucesso escolar dos alunos. Sobre este assunto, Macamo (2015:50) reitera, no seu estudo sobre este assunto, que os pais e encarregados de educação, habitualmente, só aparecem na escola no final de cada trimestre e muito pouco podem fazer para o seu educando, por isso deve-se reflectir sobre a participação dos mesmos no acompanhamento na vida escolar: "(…) *e enquanto faltar o acompanhamento ao*

longo dos trimestres, naturalmente, estará a contribuir para o insucesso escolar". Este autor, sustenta que as aspirações dos pais quanto à realização escolar e profissional dos filhos influenciam o sucesso escolar dos filhos. As aspirações parentais em relação a uma criança que demonstra elevada realização académica são mais elevadas, o que afectará os resultados académicos da criança e, consequentemente, os seus resultados vocacionais Macamo (2015:68).

Por outro lado, destaca-se a dificuldade na língua como factor do insucesso escolar na medida em que os alunos, na sua maioria, têm contacto com a língua portuguesa somente quando se encontram nos estabelecimentos de ensino e fora do ambiente escolar não usam a língua portuguesa (que constitui a língua oficial e principal no PEA), o que por seu turno, faz com que não haja uma eficiente percepção dos dizeres do professor e, consequentemente, a assimilação dos conteúdos torna-se difícil e a aprendizagem não ocorre integralmente.

Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Pais e Encarregados de Educação

Neste última secção (Gráfico nº7) são apresentados e analisados os dados fornecidos pelos pais e encarregados de educação sobre o entendimento que eles têm sobre os factores desencadeadores do insucesso escolar.

Gráfico 7: Factores de Insucesso Escolar na Perspectiva dos Pais e Encarregados de Educação

Fonte: *Ficha de inquérito usado pelo autor*

Tal como é possível verificar através do gráfico supracitado, os pais e encarregados de educação concebem que o principal desencadeador do insucesso escolar é a longa distância da casa a escola com cerca de 33% da proporção total. Ainda destaca-se um novo factor indicado por este grupo, ou seja, atribui-se 17% a pouca preocupação da direcção que, no entender dos pais, leva ao insucesso escolar dos seus educandos. Os restantes 50% são divididos por factores já abordados exaustivamente nos gráficos anteriores.

Em termos sucintos, não é curioso que os pais e encarregados de educação atribuem maior percentagem a distância da casa para escola como factor principal no insucesso escolar, na medida em que, ao apontar para este factor, os pais ocultam os motivos que fazem com que a distância se torne impulsionadora do insucesso escolar, ou seja, tal como se referiu anteriormente, em grande medida a distancia se torna factor de insucesso escolar, na medida em que, há actividades de que os agregados familiares dependem e que os alunos devem efectuar. Ora, estas actividades, quando relacionadas com o tempo que os alunos levam na ida e volta da escola à casa, são incompatíveis com as distâncias percorridas por estas levarem muito tempo, não possibilitando o cumprimento destas actividades como pastagens e actividades doméstica.

Recuperando o ponto referente à pouca preocupação da direcção, Maxwel (2008:96) refere que este pode, em grande medida, impulsionar o (in) sucesso escolar na medida em que a responsabilidade pelo desenvolvimento das pessoas recai sobre o líder. E isso significa mais do que apenas ajuda-las a adquirir habilidades profissionais. Os melhores líderes ajudam os liderados não só em relação à carreira, mas também em relação à vida pessoal. Eles os ajudam a se tornar pessoas melhores, e não apenas bons profissionais. Os líderes potencializam os liderados. E isso é muito importante, pois promover o crescimento das pessoas gera crescimento para a organização.

CAPITULO: 6- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1. - Conclusões

Em jeito de conclusão, este estudo deveu-se ao facto de notar-se um problema no SNE, ou seja, apesar de haver uma visão holística do desenvolvimento do Sistema Educativo promovida pelo Governo, nota-se uma distância e/ou incoerência no cumprimento desta agenda na política educacional na medida em que, mesmo havendo universalização do ensino, não se nota a qualidade de educação, o que por seu turno, se reflecte no insucesso escolar. Em outros termos, o problema que é detectado reside no facto de haver uma universalização do ensino que não é acompanhado por processos modernos que minimizem e/ou extinguem os entraves de um processo de ensino-aprendizagem efectivo, por conseguinte, o processo de ensino é, em grande medida, marcado pelo insucesso escolar numa época em que há massificação do acesso à escolaridade. Este problema é explicado através de dados constantes nas tabelas destacadas acima sobre a escola escolhida para o estudo, num período que compreende três (3) anos, no qual nota-se que uma tendência decrescente no aproveitamento pedagógico.

O fenómeno insucesso escolar é uma realidade que, infelizmente, está presente no meio escolar e não pode, nem deve, ser indiferente a todos nós, especialmente à comunidade escolar. A definição deste conceito é bastante complexa e relativa. Esta realidade no campo educacional corresponde a um mau resultado num exame ou a reprovações sucessivas, levando, por conseguinte, ao afastamento do ensino. Assim, a “definição oficial do insucesso escolar, advém do regime anual de passagem/reprovação dos alunos, inerente à estrutura de avaliação característica do sistema de ensino”. O insucesso escolar tem uma abordagem multidimensional, uma vez que envolve vários factores que podem ser pessoais, socioeconómicos, políticos, escolares ou familiares. Factores esses cuja origem pode ser intrínseca ou extrínseca à própria criança/aluno. Deste modo, é fundamental perceber os comportamentos das crianças e consequentemente a origem das dificuldades das crianças/alunos. Contudo, o combate ao insucesso escolar não passa apenas pela intervenção, começa muito antes com a prevenção. Esta intervenção pode e deve ser concretizada desde as primeiras classes do ensino, pois é uma fase crucial para que as crianças diminuam as possíveis dificuldades no seu futuro escolar. Caso sejam sentidas algumas dificuldades nas classes avançadas, por parte da criança, deve haver uma

intervenção concreta para que se possam combater esses entraves de aprendizagem e de desenvolvimento e minimizar futuras consequências no percurso escolar.

Este relação à questão de partida, ou seja, os factores que contribuem para o baixo rendimento pedagógico resultando no insucesso escolar, os inquiridos revelaram, apesar de algumas divergências, muita convergência nas suas perspectivas sobre os factores impulsionadores do insucesso escolar.Concluímos que a maioria dos alunos vive com pais com fraca escolaridade e frequenta a classe pela primeira vez, apresentando carências socioeconómicas, o que pode dificultar a aquisição de material indispensável ao processo de ensino e aprendizagem.

Nesta senda, Conclui que das hipoteses constantes no presente trabalho ficou valida a hipotese alternativa por existir insucesso escolar na escola em causa que é devido aos conteúdos difíceis (conteúdos abordados no PEA são de difícil assimilação/ não fazem uma efectiva apropriação dos saberes e dos valores locais). A sua falta de capacidade intelectual, (Contudo, a capacidade intelectual do professor, o seu pragmatismo e o recurso a diversos recursos de ensino, reduz consideravelmente essa falta de capacidade intelectual dos alunos como entrave para o sucesso escolar). A ida para as pastagens (actividade que ocupa maior parte do tempo dos meninos na idade escolar, o que por vezes faz com que faltem à escola ou desistam de frequentar unidades de ensino na medida em que valoriza-se mais a pecuária porque é uma fonte de rendimento e subsistência) os casamentos prematuros (raparigas são coagidas a contrair matrimónio ainda na adolescência, levando à desistência de frequentar a escola dado os novos encargos que elas assumem como esposas e, possivelmente, mães precoces), a distância de casa para escola (constitui entrave para a prossecução de outras actividades importantes para os alunos, a título de exemplo, a pastagem e as actividades domésticas, colocando o aluno numa dicotomia entre escola e actividades que garantem a sua subsistência) e a dificuldade na língua (os alunos, na sua maioria, têm contacto com a língua portuguesa somente quando se encontram nos estabelecimentos de ensino e fora do ambiente escolar não usam a língua portuguesa)

Compreendeu se os principais factores que concorrem no baixo rendimento pedagógico dos alunos resultando no insucesso escolar através das técnicas usadas de recolha de informações,

aliado a isso apercebeu se que no percurso das entrevistas e nos questionários foram citados/identificados os reais factores que condicionam como vem mencionados acima.

Descritos os mesmos conclui se que são de origem dos mesmos intervenientes neste processo de ensino, porque avaliando o nível de conhecimento do papel da família são poucos que se interessam com estudos dos seus filhos fugindo das suas responsabilidades

Sugeridas as minhas experiencias tenho expectativas que com a colaboração de todos intervenientes o cenário será invertido ou seja ao contrario por se mostrar interessados.

No processo de elaboração deste estudo, podemos constatar que uma limitação prende-se com o número de participantes, uma vez que se trata de um período em que o mundo se encontra fustigado pelo Covid-19 não havia muitas pessoas para colaborar com a investigação, acabando por responder um número menor do que o esperado ao inquérito por questionário. Relativamente a propostas futuras, a educação é uma área que tem vindo a evoluir, ainda que paulatinamente, no que diz respeito ao insucesso escolar.

No entanto, ainda existe um longo trilho a cursar para que se possa prevenir e actuar de forma eficaz contra as várias dificuldades que os alunos têm. Porém, nem todas as instituições e professores estão preparados para lidar com um caso de insucesso escolar, acabando por colocar a criança/aluno de parte. Neste seguimento, dever-se-ia realizar um estudo mais aprofundado sobre o tema em questão, alargando o número de participantes para que seja possível efectuar a generalização dos resultados e encontrar uma forma sólida de actuação precoce contra o insucesso escolar, pois aos primeiros sinais de dificuldade é fundamental actuar para que no futuro a criança/aluno não seja vítima do insucesso.

6.2 – Recomendações

Analisado no percurso da realização deste trabalho em diversas situações vivida e ouvidas dos envolvidos/participantes no estudo percebi que em forma de contribuir para inverter esta situação através desta forma recomendo/sugiro as minhas experiencias como vem citado a seguir:

- ✓ Dada a exiguidade da carga horária no EP2, sugere-se que sejam os professores com mais experiencias nas disciplinas básicas para melhorar ou inverter a situação de aproveitamento;
- ✓ A direcção da escola crie condições de capacitar todos professores de forma permanente em matéria de leccionação, acompanhar as aulas através das assistências ou em jornadas pedagógicas para melhoramento de qualidade de ensino na base de troca de experiencias e sempre que possível aproximar se a realidade do aluno isto é exemplos que permitem a compreensão dos factos;
- ✓ A Direcção da descola deve sensibilizar de varias formas possíveis os membros do conselho, pais e encarregados de educação, alunos, professores e os demais sobre a importância da escola de forma a barrar ou colocar impasses de casamentos prematuros e pastagens;
- ✓ O uso da língua local como recurso pode garantir melhor aprendizagem na situação em que há dificuldade da aprendizagem em língua oficial;
- ✓ Em relação a longa distância da escola a casa cabe a todos intervenientes levarem acabo a sensibilização dos alunos que para evitar este cenário de atrasos e ausências devem valorizar a escola e cumprir as obrigações ou deveres com ajuda de cada um;
- ✓ A direcção da descola deve garantir a divulgação do Regulamento Interno da Escola e repisar nas sanções em casos de incumprimentos de obrigações de modo que se evitem desistências;
- ✓ Cabe a direcção da escola no seu alto nível explicar aos demais na sua gestão participativa os intervenientes viverem os problemas da escola repisando nos factores que contribuem para insucesso não deixando de citar o baixo aproveitamento, desistências e redução de efectivo por ano;
- ✓ Incentivar se aos professores a produção e uso de material didáctico para as aulas e serem acompanhados quanto ao seu uso;
- ✓ Sempre que possível promover feiras de concursos em matérias de leituras e escritas envolvendo todos ciclos de aprendizagem de forma a criar gosto destas praticas contribuindo ao aproveitamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alencar, Vera Maria Abreu D. Museu – *Educação: Se faz caminho ao anda*. Tese de Doutoramente (Publicada), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1987.

Branco, J. P. (2012). *Insucesso escolar: um estudo na área escolar da Maia*. Porto: Universidade Fernando Pessoa.

Lakatos, Eva Maria, Marconi, Marina de Andrade (2003). "*Fundamentos de metodologiacientífica*". 5ª ed. São Paulo : Atlas.

Libâneo, José Carlos (2005). "*Pedagogia e pedagogos, para que?"*São Paulo: Cortez.

Ferreira,M. E. N. (2016). *O INSUCESSO EM MATEMÁTICA NO CURSO DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO IFB-CAMPUS PLANALTIN*. Dissertação de Mestre em Educação Social e Intervenção Comunitária (publicada), Instituto Politécnico de Santarém.

Guerra, M. S. (2006), Arqueologia dos Sentimentos – Estratégias para uma educação de afectos, Porto, Edições Asa.

Macamo, E. M. (2015). *INSUCESSO ESCOLAR EM MOÇAMBIQUE Estudo de caso na Escola Secundária Graça Machel*. Dissertação de Mestre em Administração e Gestão Educacional (publicada), Universidade Aberta.

Martin, H.S.S.(2017). *Insucesso Escolar - Prevenção e Intervenção na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de Mestre em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (publicada), Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Mendonça, Alice (S/D). *INSUCESSO ESCOLAR: ETIMOLOGIA E DEFINIÇÃO*. Artigo académico (publicado), Universidade da Madeira.

Rangel, A. (1994). *Insucesso escolar* . Lisboa: Instituto Piaget.

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (2020) *Plano Estratégico de Educação: 2020 – 2029.* Maputo. MEDH

APENDICES

Apêndice 1

Guião da entrevista destinada aos alunos

O presente questionário destina-se a um estudo sobre o insucesso escolar na Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza. Garantimos a confidencialidade dos dados obtidos. Agradecemos a colaboração prestada

1-Dados de identificação e caracterização (marque X a opção que corresponde a sua situação)

1-Idade

12 a 13 anos	
>14 anos	

2-Sexo

Masculino	
Feminino	

3-Habilitações literárias dos teus pais

3.1 Não sabe ler nem escrever	
3.2 Sabe ler e escrever	
3.3 Frequentou ate 5 classe do sistema antigo	
3.4 Concluiu 7 classe do antigo sistema	
3.5 Concluiu nível profissional	

4-Indica apenas 1 (um) factor que contribui para o teu insucesso escolar

4.1 Falta de capacidade intelectual	
4.2 Conteúdos difíceis	
4.3 Os professores não dão bem as aulas	
4.4 Falta de tempo para rever a matéria em casa	

5-Indica o motivo de desistência (assinala apenas 1 motivo)

5.1 Ida para a pastagem	
5.2 Casamentos prematuros	
5.3 Ritos de iniciação	
5.4 Outros motivos desconhecidos	
5.5 Emigração para África do sul	

6-O insucesso escolar pode ser combatido quando (escolhe no máximo duas opções assinalando com X)

6.1 Pais e encarregados de educação não enviarem seus filhos na pastagem	
6.2 Existir uma lei punitiva dos casamentos prematuros	
6.3 Os professores promoverem inclusão educativa	
6.4 Houver palestras nas comunidades sobre a importância da escola	
6.5 As avaliações forem objectivas em todas classes	

Pela colaboração muito obrigado

Apêndice 2

Questionário dirigido aos professores

O presente questionário destina-se a um estudo sobre o insucesso escolar na Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza. Garantimos a confidencialidade dos dados obtidos. Agradecemos a colaboração prestada

1. Sexo:

Masculino __ Feminino __

2 – Idade:

(marca um (X) à frente de cada opção que corresponda à sua escolha)

__ 20 anos __ 20 a 30 anos __ 31 a 40 anos __ 41 anos a mais

3. Habilitações Literárias (Indique o grau mais elevado que possui):

3.1. Instituto de Formação de Professores __

3.2. Bacharelato __

3.3. Licenciatura __

3.4. Mestrado __

4. Tempo de serviço como docente:

0 a 1 ano Ate 3 anos 3 a mais anos

5.Marque com X um dos insucesso dos alunos nesta escola

a)Falta de acompanhamento pelos pais/encarregados de educação na vida escolar

b) Falta de materiais de estudo

c)Ida para as pastagens e casamentos prematuros

d)Longa distância da casa a escola

e)A profissão e a habilitação dos pais e encarregados de educação

f)Turmas muito numerosas

g)Pouca preocupação da direcção

h)Não existência na escola de medidas de combate ao insucesso

i)Dificuldade na língua

6. O insucesso escolar pode ser combatido quando (escolha no máximo 2 opções)

6.1 Pais e encarregados de educação fazerem acompanhamento dos seus filhos	
6.2 Houver recursos na escola	
6.3 Houver promoção de palestras nas comunidades sobre a importância da escola	
6.4 As avaliações forem objectivas em todas classes	

7-A escola onde lecciona

Nota: indique o seu grau de concordância relativamente a a cada uma das afirmações que se seguem marcando (X)

DT=Discordo Totalmente, D=Discordo, NC/ND=Não concordo Nem Discordo, C = Concordo, CT=Concordo Totalmente	DT	D	NC/ND	C	CT
7.1 Esta escola oferece condições para o ensino					
7.2 Alguns alunos apresentam carências socioeconómicas					
7.3 Os professores têm apoio da direcção da escola					
7.4 Os professores têm apoio dos pais e encarregados de educação					
7.5 Os professores podem contribuir para o insucesso dosalunos					
7.6 Alguns professores não se preocupam com as desistências de alunos					
7.7 Na escola não há medidas de combate ao insucesso					
7.8 A Direcção da escola preocupa se com o insucesso					
7.9 As turmas com muitos alunos favorecem as desistências					

Apêndice 3

Questionário dirigido a Directora da escola

O presente questionário destina-se a um estudo sobre o insucesso escolar na Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza. Garantimos a confidencialidade dos dados obtidos. Agradecemos a colaboração prestada

1.Marque X na opção adequada: Anualmente nesta escola desiste:

a)Nenhum aluno ___

b)De 1 a 10 alunos ___

c)De 10 a mais alunos ____

2.Marque com X um dos insucesso dos alunos nesta escola

a)Falta de acompanhamento pelos pais/encarregados de educação na vida escolar

b) Falta de materiais de estudo

c)Ida para as pastagens e casamentos prematuros

d)Longa distância da casa a escola

e)Métodos pedagógicos não adequados aos alunos

f)Turmas muito numerosas

g)Não planificação de aulas pelos professores

h)Dificuldade na língua

i) A profissão e a habilitação dos pais e encarregados de educação

3.Coloca opção adequada: os pais e encarregados de educação participam na vida da escola:

a) Sim ____
b) Nao ____
c) Nenhuma das duas ____

4.O conselho da escola participa activamente na vida da escola

a) Sim ____
b) Nao ____
c) Nenhuma das duas ____

5.Os pais e encarregados de educação fazem o acompanhamento dos seus filhos

a)Sim ____

b)Não ____

c)Nenhuma das duas ____

Apêndice 4

Entrevista dirigida aos membros de conselho

O presente questionário destina-se a um estudo sobre o insucesso escolar na Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza. Garantimos a confidencialidade dos dados obtidos. Agradecemos a colaboração prestada

1.Sexo

a)Masculino ___

b)Feminino ___

2.Idade

a)Menos de 20 anos ___

b)21 a 35 anos ____

c)36 a mais ____

3.O funcionamento desta escola visa alcançar bons resultados

a)Sim ____

b)Não _____

c)Nenhuma das duas ____

4.Marque com "X"duas opções do insucesso dos alunos nesta escola

a)Falta de acompanhamento pelos pais/encarregados de educação na vida escolar

b) Falta de materiais de estudo

c)Ida para as pastagens e casamentos prematuros

d)Longa distância da casa a escola

e)Métodos pedagógicos não adequados aos alunos

f)Turmas muito numerosas

g)Pouca preocupação da direcção

h)Não existência na escola de medidas de combate ao insucesso

i)Dificuldade na língua

j)A profissão e a habilitação dos pais e encarregados de educação

Apêndice 5

Entrevista dirigida aos pais e encarregados de educação

O presente questionário destina-se a um estudo sobre o insucesso escolar na Escola Primaria do 1º e 2º Graus de Mufafazei em Bilene/Gaza. Garantimos a confidencialidade dos dados obtidos. Agradecemos a colaboração prestada

1.Sexo

a)Masculino ___

b)Feminino ___

2.Idade

a)23 anos ___

b)24 a 40 anos ____

c)41 a mais ____

3.Marque com "X"duas opções adequadas do insucesso dos alunos nesta escola

a)Professores não dão bem as aulas

b) Falta de materiais de estudo

c)Ida para as pastagens e casamentos prematuros

d)Longa distância da casa a escola

e)Métodos pedagógicos não adequados aos alunos

f)Incumprimento dos horários lectivos

g)Pouca preocupação da direcção

h)Não existência na escola de medidas de combate ao insucesso

i)Dificuldade na língua

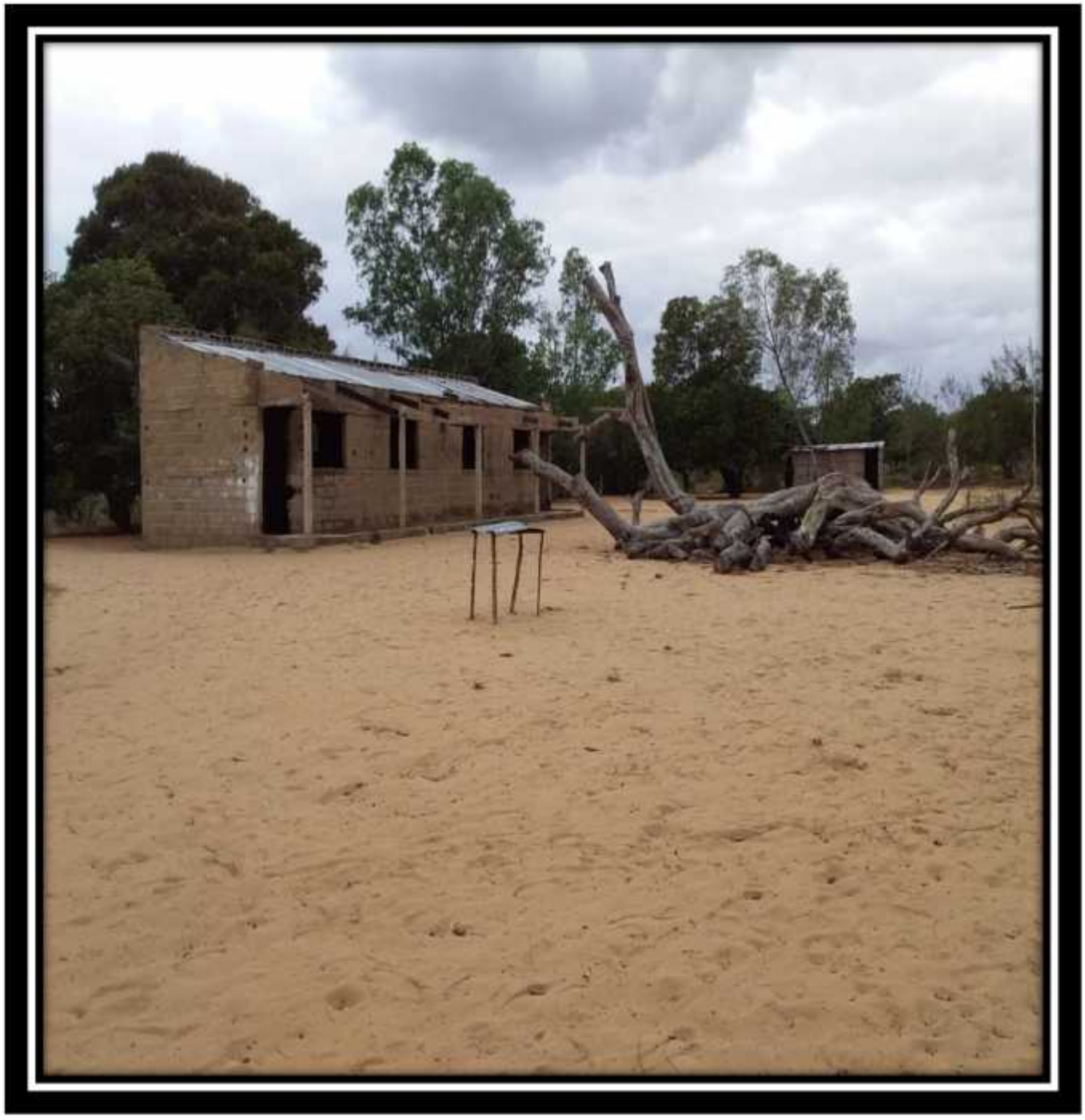
4.Como encarregado de educação tem acompanhado os estudos do seu filho

a)Sim ____
b)Não ____
c)Nem sempre ____

Pela colaboração muito obrigado

ANEXOS

Anexo 1: Salas de aulas da Escola Primaria do 1 e 2 graus de Mufafazei



Fonte: *Autor 2020*

Fonte: *Imagem do autor 2020 em contacto com a Dra da Escola*

Fonte: *Imagem do autor 2020 em entrevista com aluno da 7ª classe*

Fonte: *Imagem do autor 2020 em entrevista com aluno da 7ª classe*

Visto do(a) Director(a)
Escola
Olga Salomão Lavoke

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DO DISTRITO DE BILENE
SERVIÇO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TECNOLOGIA
REPARTIÇAO DE EDUCAÇAO GERAL

Zona de Influência Pedagógica de Olombe
Escola Primária do 1º e 2º graus Mufafazei

MAPA DO APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DO 3º TRIMESTRE FUSÃO 2017

Classe	2017																2016			
	Alunos no inicio		Entradas após 3/3		Transferências Entradas		Transferências Saídas		Desistências		Alunos no fim		Positivos		% de Positivos		Alunos no fim		Positivos	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
1ª	43	71	1	1	–	2	2	2	6	6	36	66	25	50	69	76	–	–	–	–
2ª	31	83	–	–	1	1	–	–	–	–	32	84	27	77	84	92	–	–	–	–
3ª	28	77	–	1	–	–	–	1	8	9	20	68	12	57	60	84	–	–	–	–
4ª	25	42	–	–	2	2	2	3	2	7	23	34	18	29	78	85	–	–	–	–
5ª	30	49	1	1	1	1	–	–	1	3	31	48	20	36	65	75	–	–	–	–
EP1	157	322	2	3	4	6	4	6	17	25	142	300	102	249	72	83	–	–	–	–
6ª	29	50	–	–	3	3	1	1	3	4	28	48	18	37	64	77	–	–	–	–
7ª	26	52	–	–	–	–	2	2	7	10	17	40	14	31	82	78	–	–	–	–
EP2	55	102	–	–	3	3	3	3	10	14	45	88	32	68	71	77	–	–	–	–
Global	212	424	2	3	7	9	7	9	27	39	187	388	134	317	72	82	–	–	–	–

Mufafazei, aos 12 de Dezembro de 2017

O(a) Director(a) Adjunto da Escola
Felisberto Fernando Mate

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DO DISTRITO DE BILENE
SERVIÇO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TECNOLOGIA
REPARTIÇAO DE EDUCAÇAO GERAL

Zona de Influência Pedagógica de Alombe
Escola Primaria do 1º e 2º graus Mufafazei

MAPA DO APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DO ___ TRIMESTRE BILINGUE 2018

Classe	2018																2017			
	Alunos no início		Entradas após 3/3		Transferências Entradas		Transferências Saídas		Desistências		Alunos no fim		Positivos		% de Positivos		Alunos no fim		Positi	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	
1ª	31	67	1	2	—	—	1	2	1	3	30	64	21	49	70	77	—	—	—	
2ª	29	80	—	—	—	—	1	1	—	6	28	73	20	66	71	90	—	—	—	
3ª	30	75	—	—	—	—	—	—	2	6	28	69	22	57	79	83	—	—	—	
4ª	22	45	—	—	—	2	1	1	—	1	21	45	19	31	94	69	—	—	—	
5ª	22	45	—	—	3	4	1	1	—	5	24	43	20	32	83	74	—	—	—	
EP1	134	312	1	2	3	6	4	5	3	21	131	294	102	235	78	80	—	—	—	
6ª	30	54	—	—	—	—	—	—	—	—	30	54	23	41	77	76	—	—	—	
7ª	19	50	—	—	1	1	—	—	4	8	16	43	12	30	75	70	—	—	—	
EP2	49	104	—	—	1	1	—	—	4	8	46	97	35	71	76	73	—	—	—	
Global	183	416	1	2	4	7	4	5	7	29	177	391	137	306	74	78	—	—	—	

Mufafazei, aos 18 de Dezembro de 2018

O(a) Director(a) Adjunto da Escola

Felisberto Fernando Mate

DJLC

Visto pelo(a) Director(a) da Escola

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DO DISTRITO DE BILENE
SERVIÇO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TECNOLOGIA
REPARTIÇAO DE EDUCAÇAO GERAL
Zona de Influência Pedagógica de Olombe
Escola Primaria do 1º e 2º grau Mufafazei

MAPA DO APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DO 3º TRIMESTRE FUSÃO 2019

Classe	2019																2018				
	Alunos no inicio		Entradas após 3/3		Transferências Entradas		Saídas		Desistências		Alunos no fim		Positivos		% de Positivos		Alunos no fim		Positivos		% Positivo
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
1ª	18	43	—	1	—	—	1	6	2	3	15	35	10	26	67	74	—	—	—	—	—
2ª	28	62	—	—	—	—	3	10	1	1	24	51	19	45	79	88	—	—	—	—	—
3ª	29	72	—	—	—	—	1	1	1	4	27	67	20	57	74	85	—	—	—	—	—
4ª	27	72	—	—	—	—	1	1	—	2	26	69	22	50	85	72	—	—	—	—	—
5ª	21	44	—	—	2	4	—	1	2	3	21	44	19	32	90	73	—	—	—	—	—
EP1	123	293	—	1	2	4	6	19	6	13	113	266	90	210	80	79	—	—	—	—	—
6ª	26	42	—	—	—	—	1	1	—	—	25	41	20	27	80	66	—	—	—	—	—
7ª	29	44	—	—	—	—	—	1	1	1	28	42	21	32	75	76	—	—	—	—	—
EP2	55	86	—	—	—	—	1	2	1	1	53	83	41	59	77	71	—	—	—	—	—
Global	178	379	—	1	2	4	7	21	7	14	166	349	131	269	79	77	—	—	—	—	—

Mufafazei, aos 14 de Dezembro de 2019

O(a) Director(a) Adjunto da Escola

Felisberto Fernando Mate